



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise Tipo Morfológica e Sócio Espacial do Bairro Floresta
Autor	HENRIQUE DA COSTA BITTELBRUNN
Orientador	ELIANE CONSTANTINOU

Transformação Da Forma Urbana E Socialização Do Espaço Público:

Análise Tipo Morfológica e Sócio Espacial do Bairro Floresta

Acadêmico: Henrique da Costa Bittelbrunn

Orientadora: Eliane Constantinou

Instituição de Origem: UFRGS

Este projeto de Iniciação Científica: **Análise Tipo Morfológica e Sócio Espacial do Bairro Floresta** faz parte da pesquisa: **“Transformação Da Forma Urbana E Socialização Do Espaço Público”** que objetiva explorar a transformação intra-urbana da forma/atividades e relacioná-las a dinâmica social urbana, identificando padrões sócio-espaciais do Bairro Floresta – POA. A escolha do Bairro Floresta como estudo de caso deve-se ao fato deste estar inserido no 4º distrito, setor histórico e em estagnação econômica, foco de discursos urbanos antagônicos e propostas urbanas divergentes.

Neste estudo investiga-se padrões morfológicos através de diferentes desagregações espaciais de um mesmo sistema urbano (Krafta, 2014), utilizando-se das representações básicas (pontos, linhas, superfícies, volumes – e a combinação entre elas), definindo vários subsistemas e relacionando-os às atividades sociais. Essa relação é analisada através da combinação das tipologias funcionais construídas e padrões de ordem social observados nos subsistemas espaciais.

A investigação estrutura-se sob questões como: Que desagregações espaciais são capazes de representar subsistemas espaciais? Que desagregações espaciais combinadas podem apresentar padrões morfológicos? Como os padrões morfológicos se relacionam com o comportamento social no espaço urbano? Estas questões são capazes de apontar padrões morfológicos relacionados ao comportamento social?

O estudo se desenvolve a partir de pesquisa bibliográfica e documental, geração de mapas digitalizados do sistema real e de desagregações espaciais relacionados ao banco de dados, exploração de padrões sócio espaciais através da articulação entre mapas e dados. A **pesquisa bibliográfica** foca-se no conceito de tipologia e morfologia urbana (Panerai, 2006), bem como nos conceitos de geradores de diversidade (Jacobs, 1961) e de padrões sociais (Alexander, 1977), enquanto que a **pesquisa documental** desenvolve-se a partir do levantamento e organização das informações sobre dados espaciais e sociais. A **análise e exploração** das informações dá-se através da confecção de mapas digitalizados e banco de dados relacionais, e finaliza-se com a articulação entre as informações da forma urbana e do comportamento social nos espaços públicos abertos.

Esta investigação se justifica por explorar as inter-relações entre a forma urbana e a socialização dos espaços públicos abertos, e conseqüentemente, por promover subsídios para intervenções urbanas e planejamento urbano estratégico. Como resultado parcial da pesquisa, foram identificados subsistemas morfológicos e sociais estabelecendo relações entre os mesmos.